Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Interior

Arte Indígena

Prof. Daniel Oliveira

Arte Indígena

Introdução

- Antes da chegada dos portugueses em 1500, o território que hoje chamamos de Brasil já era habitado por milhões de pessoas pertencentes a centenas de etnias indígenas diferentes. Esses povos viviam de forma organizada, com línguas próprias, sistemas de crença, mitos de origem, rituais, saberes sobre a natureza e uma rica produção artística.
- Estima-se que existiam entre 3 e 5 milhões de indígenas distribuídos por todo o território, organizados em tribos e aldeias com costumes variados.
- Cada grupo tinha uma relação profunda com a terra, vista não como posse, mas como parte da própria existência.
- Quando os portugueses chegaram, em 1500, trouxeram uma visão etnocêntrica (a ideia de que sua cultura era superior) e não compreenderam a complexidade da cultura indígena. Muitos desses saberes e práticas artísticas foram perseguidos, mas resistem até hoje como parte essencial da identidade brasileira.

Arte Indígena
Introdução

Termo Adequado:

- **Índio** ✗
- **Indígena** ✓ **O termo indígena significa "originário de um lugar" ou "nativo". A palavra vem do latim indigena, que significa "nascido dentro, da terra".**
- **Autóctone:** ✓ **que ou quem é natural do país ou da região em que habita e descende das raças que ali sempre viveram.**

Arte Indígena
Introdução

Algumas Características:

- Descentralização
- Economia: Caça, Pesca, cultivo e coleta
- Nomadismo
- Divisão do trabalho por gênero
- Religião: Politeísmo – Natureza
- Antropofagia (Algumas etnias)

Arte Indígena

Atualmente existem 278 povos indígenas no Brasil, que falam mais de 150 línguas diferentes, de acordo com o Censo de 2022 do IBGE. Essa população totaliza 1.693.535 pessoas, representando aproximadamente 0,83% da população brasileira.

- Desta forma, a prática artística indígena que inclui cerâmica, máscaras, pintura corporal, cestaria, plumagem, música e dança resultam em uma arte tradicional que faz parte do contexto cultural do Brasil.

Arte Plumária

- **A arte plumária é uma das expressões mais conhecidas da arte indígena. Ela consiste na criação de adornos e objetos com penas de aves, usados em rituais, festas e cerimônias religiosas.**
- **A arte plumária é conhecida no mundo inteiro e está presente nos museus mais importantes, tanto no Brasil quanto em outros países. Ela é famosa pela sua beleza e riqueza.**

Arte Plumária
Características

consiste na criação de adornos e objetos com penas de aves, usados em rituais, festas e cerimônias religiosas.

- Materiais: penas coloridas, fibras naturais, sementes e madeira.
- Objetos produzidos: cocares, braceletes, colares, mantos, brincos e diademas.
- Significado: as cores e espécies de penas têm significados simbólicos — por exemplo, certas penas representam força, sabedoria, coragem ou conexão espiritual.
- Função social: além de estética, a arte plumária marca status social, papel no grupo e ligação com o sagrado. Além de transmitir informações sociais, rituais e cosmológicas complexas sobre o indivíduo e seu grupo.

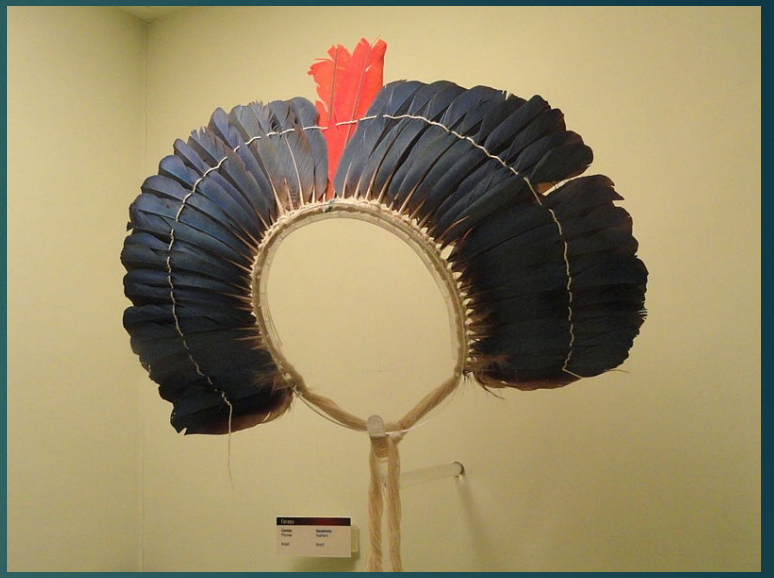
Arte Plumária
Características

- Na maioria das tribos são os homens que fazem a produção das peças, pois eles seguem um determinado ritual/técnica.
-

A matéria-prima para confecção:

- Penas: são retiradas das asas e da calda do pássaro;
- Plumas: se localiza na costa e no peito da ave;
  Plumagem: encontra-se no pescoço, nas costas e no peito das aves.

Para fazer a criação da arte plumária, existem dois hábitos em que os indígenas brasileiros fazem:
- As tribos dos cerrados, costumam fazer peças enormes como, por exemplo, as diademas.
- As tribos silvícolas, produzem peças mais delicadas. Colocam as penas em camadas, sobre um pano de algodão.



Arte Plumária

Todos os grupos têm seu estilo e sua técnica, mas a grande preocupação é fazer com que a arte plumária saia com perfeição. Cada acessório feito carrega inúmeros signos e somente os povos do mesmo grupo podem interpretar esse significado.

- https://www.youtube.com/watch?v=JuBxbXktng8

Cestaria

Arte da palha

A cestaria é a arte de trançar fibras naturais (como palhas, cipós e folhas) para criar objetos úteis e esteticamente belos — como cestos, balaios, peneiras, chapéus, bolsas e tapetes.

A cestaria existe há milênios.

Antes mesmo da cerâmica, os povos indígenas já trançavam fibras para armazenar alimentos, carregar frutas, peneirar farinha e até pescar.

Cestaria
Arte da Palha

Funções principais:

- Utilitária: guardar, transportar e peneirar alimentos.
- Cerimonial: usada em rituais, oferendas e celebrações.
- Comercial: fonte de renda para muitas comunidades, (modernidade).
- Simbólica: representa o vínculo com a natureza e os antepassados.

Cestaria – Arte da palha
Materiais Utilizados

Cada povo indígena utiliza recursos naturais disponíveis em seu território, respeitando os ciclos da natureza.

- Palha de buriti: muito flexível, usada no Cerrado.
- Fibra de arumã: comum na Amazônia; resistente e clara.
- Tucum e tucumã: fibras de palmeira.
- Carnaúba: usada no Nordeste; folhas fortes e maleáveis.
- Taquara (bambu): usada no Sul e Sudeste.

- Corantes naturais:
- Extraídos de cascas, folhas e raízes (urucum, jenipapo, carvão vegetal).
- As cores também têm significados simbólicos, como força, fertilidade, espiritualidade e conexão com a terra.

Cestaria – Arte da palha
Técnicas

Técnicas Tradicionais de Cestaria

As técnicas variam conforme o povo, o tipo de fibra e a função do objeto.

Principais técnicas:

- Trançado simples: fibras cruzadas em forma de “X” ou “losango”.
- Entrelaçado: usado em peneiras e balaios.
- Tecido em espiral: típico dos povos amazônicos, começa do centro e cresce em círculos.
- Amarração e costura: unem partes do cesto e dão forma às bordas.

Detalhe importante:

O domínio técnico é aprendido observando e praticando — as crianças crescem vendo os adultos trançarem, e assim a tradição se perpetua.

Cestaria – Arte da palha

Cestaria – Arte da palha

Cestaria – Arte da palha

Arte Indígena
Cestaria

Video: Brasilidade - Cestaria de Arumã

Link: https://www.youtube.com/watch?v=um3dc76C1Zc

Arte Indígena
Cerâmica

- **Os indígenas brasileiros fazem peças de cerâmica para usar como enfeites, panelas, vasos para pegar água, cachimbos, etc.**

Arte Indígena
Cerâmica

- A "arte do fogo"
- Matéria-prima: o barro/argila e a "temperagem" (uso de cinzas, casca moída, ou outros materiais para evitar rachaduras).
- Técnicas de modelagem: acordelamento (rolinhos), modelagem manual.
- Queima: baixa temperatura, a céu aberto.

Arte Indígena
Grandes Tradições Cerâmicas

- Marajoara (Ilha de Marajó, Pará): a cerâmica Marajoara é considerada uma das mais sofisticadas das Américas.
- Cerâmica funerária (urnas), vasos, pratos. Destaque para o grafismo complexo, simétrico, com desenhos geométricos e zoomorfos/antropomorfos.
- Cores: vermelho, preto, branco, marrom (pigmentos naturais: urucum, carvão/jenipapo etc).

Arte Indígena
Grandes Tradições Cerâmicas

- Tapajônica (Baixo Rio Tapajós, Pará)
- vasos com figuras humanas ou animais, figuras antropozoomorfas, decoração com excisões (recortes) e aplicações.
- Uso cerimonial.

Arte Indígena
Cerâmicas

Grafismo e Simbolismo:

- Os desenhos não são meramente decorativos; são uma linguagem iconográfica, transmitindo histórias, cosmologias, identificação social e elementos da natureza.
- Importância da cerâmica na transmissão de saberes e na identidade cultural.

Arte Indígena
Cerâmicas

https://www.youtube.com/watch?v=YyEiajv1Gr8&t=122s

https://www.youtube.com/watch?v=e4o4XS87KJk

Arte Indígena
Grafismo – pintura corporal

- **O grafismo identifica cada tribo, expressando uma variedade de motivos básicos exclusivos, formando padrões distintos. Para essas sociedades, ele representa um cartão de identidade para aquele que o usa. A linguagem visual transmite, a cada tribo, um significado especial, caracterizando, identificando e distinguindo-a das demais.**

Arte Indígena
Grafismo – pintura corporal

- A pintura corporal é uma das manifestações culturais mais antigas e presentes entre os povos indígenas no Brasil e no mundo.
- Não é adorno, é comunicação: A pele é considerada uma superfície viva de comunicação. A pintura cria, modifica ou anuncia a identidade do indivíduo ou do grupo em um determinado momento.
- Marcador Social: Ela define o indivíduo em relação ao seu grupo, indicando idade, gênero, status social, e se ele está participando de um ritual específico (como um rito de passagem).
- Conexão com o Cosmos: Os grafismos muitas vezes representam elementos da natureza (animais, plantas, rios) ou padrões cosmológicos e mitológicos, ligando o corpo humano ao universo.

Arte Indígena
Grafismo – pintura corporal

- **O indígena deu um dos significados, o mais básico, de suas pinturas corporais: diferenciar-se de outros seres da Natureza. O indígena pode se pintar quando quiser. Nenhum outro animal consegue modificar sua aparência, usando meios que não o próprio corpo, apenas pelo desejo de se embelezar, ou se destacar dos demais.**

Arte Indígena
Grafismo – pintura corporal

- A Diversidade de Estilos

  É interessante notar que não existe uma pintura indígena, mas sim milhares! Cada etnia (Kadiwéu, Mehinako, Kayapó, Ashaninka, Marubo, etc.) possui seu próprio repertório de grafismos, cores, padrões e regras de aplicação.

Os Materiais

- Material,Cor Principal,Uso e Significado:
- Urucum (Bixa orellana),Vermelho/Laranja,"Cor de vitalidade, energia, fertilidade e alegria. É usada para proteger, enfeitar e cobrir o corpo em quase todos os rituais."
- Jenipapo (Genipa americana),Preto/Azul-escuro,"Cor de luto, guerra, rituais de passagem ou proteção contra maus espíritos. A polpa fresca é incolor, mas oxida na pele, tornando-se preta."
- Tabatinga,Branco/Amarelo/Cinza,"Argila branca ou caulim. Usada para cobrir grandes áreas do corpo, por vezes em rituais fúnebres (luto) ou de purificação."
- Carvão,Preto,Usado em momentos de luto ou guerra.

  OBS.: ISSO PARA ALGUMAS ETNIAS, COMO OS KAYAPÓ E OS YANOMAMY.

Música Indígena

Para muitos povos indígenas, a música não é apenas uma sequência agradável de notas, mas uma força transformadora.

- Conexão Espiritual: Os cantos são, muitas vezes, invocações ou diálogos diretos com espíritos, ancestrais ou divindades. Eles "chamam" ou "trazem" essas entidades para o convívio da aldeia.
- Transmissão de Conhecimento: Músicas e cantos contêm histórias, mitos de origem, regras sociais e ensinamentos sobre a natureza.
- Atividade Coletiva: A música quase sempre envolve a participação da comunidade em cantos e danças, reforçando a coesão social e a identidade do grupo.

Música Indígena

- **A música indígena envolve danças rítmicas, sobretudo nos festejos religiosos, e a fusão entre música e dança era uma forma de celebração e culto de suas próprias crenças, ligação com os ancestrais, na magia e na cura.**

- **Os sons da natureza se faz presente na música indígena, que, por sua vez, procura imitar os sons de aves e de animais silvestres.**
- **Há, predominantemente, o uso de poucas notas e quase nenhuma variedade de andamento durante a sua execução. O ritmo geral é binário ou ternário e, às vezes, alternam-se em um mesmo verso.**
- **Música indígena é predominante coletiva.**

Música Indígena
INSTRUMENTOS MUSICAIS INDÍGENAS

- **Os instrumentos musicais mais comuns são o chocalho (ou maracá), a flauta, o reco-reco, as trombetas de cuia, percussão, sopro e os bastões de ritmo.**
- **Maracá - usado para acompanhar o canto. Para fazer o instrumento, os indígenas pegam uma cabaça e colocam dentro dela pequenas pedras e sementes. Depois, fecham o buraco, colocam no chocalho um cabo de madeira e o enfeitam com penas.**
- **Pau de chuva - instrumento de percussão, feito com um longo canudo de madeira onde se colocam várias sementes. Quando o indígena mexe o instrumento, o canudo faz um som que é exatamente igual ao das chuvas das florestas da Amazônia - daí o nome "pau de chuva“!**

Música Indígena

- https://www.youtube.com/watch?v=DH0Sv-gPwnw
-

DANÇA INDÍGENA

- As danças indígenas podem ser realizadas por um único indivíduo ou em grupo.
- As mulheres não participam de danças sagradas, executadas pelos pajés ou grupos de homens.

São utilizados, ainda, símbolos mágicos, totens, amuletos, imagens e diversos instrumentos musicais em danças religiosas, dependendo do objetivo da cerimônia.

DANÇA INDÍGENA

Entre os rituais e danças mais conhecidos dos indígenas brasileiros estão o Toré e o Kuarup.

A dança do Toré apresenta variações de ritmos e toadas, dependendo de cada povo. O *maracá* – chocalho indígena feito de uma cabaça seca, sem miolo, na qual se colocam pedras ou sementes , marca o tom das pisadas e os índios dançam, em geral, ao ar livre e em círculos. O ritual do Toré é considerado o símbolo maior de resistência e união entre os índios do Nordeste brasileiro

- https://www.youtube.com/watch?v=Qf4OGo84yxc

DANÇA INDÍGENA

- Há inúmeras danças executadas pelos indígenas do Brasil, entre as quais podem ser destacadas: Dança da Onça, Dança do Jaguar, Kahê-Taugê, Acyigua, Buzoa e Atiaru.

- BUZOA - uma tradição do povo Pankararu, município de Tacaratu, Pernambuco, foi resgatada pelos jovens da aldeia, através de relatos de membros mais velhos.

- ATIARU - executada para afugentar os maus espíritos e chamar os bons.

DANÇA INDÍGENA

- De origem indígena, podem ser citadas algumas danças do folclore brasileiro como: Caiapós, Jacundá, Cateretê, Cururu.
- CATERETÊ - considerada uma das mais genuínas danças rurais brasileiras, cujo nome vem da língua tupi. É uma espécie de sapateado com bate-pé ao som de palmas e violas, sendo bastante conhecida nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás (onde é denominada CATIRA).

- https://www.youtube.com/watch?v=kNTYVLs5ydE

Pesquisa: Mitos de Origem Indígenas

- Objetivo: conhecer a cosmovisão de um povo indígena através de seu mito de origem.
- Escolher um (1) mito de origem de uma etnia indígena brasileira.
- Exemplos: Tupi-guarani; tukano; Desana; yanomami; kayapó etc.

Estrutura do Relatório:
O trabalho final deve ser um relatório conciso, feito a mão no caderno, contendo três seções:

I. Identificação
Povo Indígena e Localização.

Título do Mito de Origem.

II. Resumo do Mito
Narração: Apresente a história de criação, focando em:

Ser ou Força Criadora (Quem criou?).

Elementos Primordiais (Ex: escuridão, sangue, água).

Como a Humanidade e o mundo foram formados.

III. Fontes